

## **Resumos sobre Casos clínicos em Obstetrícia e Medicina Materno-Fetal | Comunicação Livre**

### **(21909) - CISTO CEREBRAL FETAL**

Mara Macieira<sup>1</sup>; Ana Sofia Carneiro<sup>1</sup>; Valentina Ribeiro<sup>1</sup>; Diogo Cunha<sup>1</sup>; Elsa Pereira<sup>1</sup>

1 - Hospital Senhora da Oliveira - Guimarães

#### **Resumo**

#### **Introdução**

Os cistos aracnoideus são coleções de líquido cefalorraquidiano, congénitas, que surgem de uma anomalia no processo de desenvolvimento da formação das leptomeninges. O parênquima adjacente pode estar deformado, mas é frequentemente normal.

#### **Caso clínico**

Grávida de 29 anos, II GIP, saudável, sem intercorrências até às 34s2d, altura em que foi diagnosticado em ecografia um volumoso cisto cerebral que ocupava todo um hemisfério, com desvio das estruturas médias. A RM identificou um cisto aracnoideu volumoso com acentuada deformação do parênquima subjacente.

Foi realizada cesariana eletiva às 39 semanas pela patologia fetal. Ecografia transfontanelar sem evidência de hemorragia ou tensão pós-parto. Efetuada derivação ventrículo-peritoneal aos 2 meses com boa evolução inicial, desenvolveu posteriormente um hematoma subdural crónico, tendo sido submetido a trepanação e evacuação aos 16 meses. Atualmente com 2 anos, mantém um bom desenvolvimento, sem défices identificáveis até ao momento.

#### **Conclusão**

A maioria dos cistos permanecem clinicamente silenciosos, sem alterarem o desenvolvimento fetal. Contudo, cistos volumosos podem dar sintomas por compressão das estruturas adjacentes e os sintomas refletem a sua distribuição anatómica. Quando tratado precocemente o prognóstico cognitivo e neurológico é bom, evitando-se danos irreversíveis.

**Palavras-chave : cisto aracnoideu, patologia fetal**